

# Inquietude

Missa de Instituição presidida Província foi pelo Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho, Frei Alejandro Moral Antón, na Paróquia Cristo Redentor.

> Tributo aos pioneiros: artigo do Prior Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro

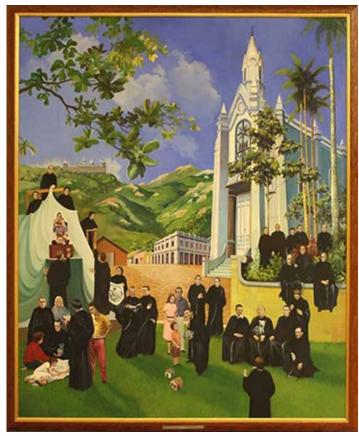
> > Pág. 2

Especial: I Capítulo Provincial da Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

## A NOVA PROVÍNCIA

### **Tributo aos Pioneiros**





Tela do pintor Sergio Vaz - Homenagem aos pioneiros Agostinianos

A Ordem de Santo Agostinho (OSA) é um instituto religioso da Igreja Católica, de caráter pontifício e internacional. É reconhecida pela Santa Sé e, por isso, pode abrir comunidades e obras e realizar atividades no mundo todo. De fato, a Ordem Agostiniana está presente nos cinco continentes, em mais de cinquenta países.

"Damos graças a Deus pela vida, entrega e trabalho generoso destes Agostinianos da primeira hora, cujo fruto foi o Vicariato da Consolação (1988), que agora inicia uma nova fase de sua história, como Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil."

A Ordem, como em geral as outras ordens e congregações religiosas, organiza-se em unidades maiores, denominadas províncias; e em unidades menores, chamadas vicariatos e delegações. No Brasil, existem duas províncias agostinianas da OSA: a

Província Agostiniana do Brasil, cuja padroeira é Santa Mônica, e a Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil, cuja padroeira é, como o próprio nome indica, Nossa Senhora da Consolação e Correia.

A Província da Consolação tem sua origem na Província Agostiniana do Sagrado Coração de Jesus de Madri, também conhecida por Província Matritense, por ter boa parte de suas casas e obras na região de Madri, na Espanha. Os primeiros religiosos agostinianos da Província Matritense, que vieram para o Brasil em 1929, saíram do Mosteiro de El Escorial. Por isso são também conhecidos como Agostinianos do Escorial.

Os primeiros a chegarem foram Frei Antonio Fernández e Frei Manuel Formigo Giráldez, em setembro de 1929. Em outubro chegou Frei Ricardo Rodríguez e, em novembro, Frei Wenceslao Martín. Em 1931, a Província Matritense enviou para o Brasil um numeroso grupo de religiosos, alguns dos quais por terminar os estudos: Frei Andrés Pérez de Toledo, que foi o primeiro vicário da então criada Vicaria Matritense do Brasil. Naquele ano, pouco a pouco vieram os Freis Saturnino Casas, Benito Prieto, Agustín Fincias, Marcelino García, Vicente Rabanal, Francisco Gil Sobejano, Luciano Tobar Pardo, Celestino Elvira, Mariano Luis, Germán Herrero, Juan Francisco Herrero e Victorino Turienzo.

Em 1932, foi a vez dos Freis Pedro Martínez, Manuel Martínez, Donato Rodríguez, Marceliano García e Aniano Rodríguez. Em 1933, desembarcavam no porto do Rio de Janeiro os Freis Marcelino Barrio Inyesto, Hilario Martínez Rojo, Cipriano Álvarez, Amador Franco e Carlos Vicuña Elizondo, o grande dinamizador das obras agostinianas no período inicial. E, por fim, completando o grupo dos que podemos considerar os "Pioneiros dos Agostinianos do Escorial no Brasil", chegaram Frei Evaristo Arámbruru e Frei Agustín Cermeño.

Figuras que poucos de nossos maiores, de idade avançada, conheceram. Para a maioria dos atuais frades, alguns mais experientes, outros mais jovens, esses veneráveis pioneiros são nomes apenas ouvidos, ou talvez só conhecidos nas páginas das crônicas. No entanto, como num álbum de família, queremos aqui resgatar seus nomes, pois, no Livro da Vida, o Senhor da História os conhece. Damos graças a Deus pela vida, entrega e trabalho generoso destes Agostinianos da primeira hora, cujo fruto foi o Vicariato da Consolação (1988), que agora inicia uma nova fase de sua história, como Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA Prior Provincial





### Caminhar, buscar e avançar sempre

Ao final de mais uma etapa de nossa vida nos colocamos de forma reflexiva para um novo ano. Os trabalhos, os encontros, as vivências e os anseios são postos diante de nós para que repensemos sobre nossa postura diante da nossa história e da nossa responsabilidade de testemunhar a presença de Deus em nosso meio como religiosos e leigos batizados que buscam, com o coração inquieto, viver os fatos de nossa contemporaneidade.

Ao nos debruçarmos sobre os escritos de Santo Agostinho podemos recuperar dois pontos importantes para a nossa caminhada na história: a quem buscamos e com quem realizamos o percurso ao longo da nossa vida?

O primeiro ponto nos questiona a respeito da caminhada que trilhamos neste mundo em busca do sentido de Deus. A partir de Sua palavra e do Seu testemunho historicamente encarnado no mundo, descobrimos aue nosso peregrinar vai ganhando contorno a partir do seu amor e pela promessa que Ele se constitui a cada um de nós. Essa verdade é construída na certeza de que Deus está tão intrinsecamente ligado a nós que, na verdade, Ele é parte constitutiva do nosso ser. Em nosso íntimo. Deus se faz morada e, por mais que sua palavra se apresente externa a nós, é sentida em nós segundo o grau de reverberação que ela produz em nosso ser. Nisso consiste não só o sentido da nossa vida, mas o propósito de nossa felicidade. Essa realidade vemos na experiência de Deus vivida pelo próprio Agostinho de Hipona: "Busauei ao Senhor e Ele me escutou. Onde escutei o Senhor? No meu íntimo. Onde me entreguei a Ele? No meu íntimo. Volte para dentro de si e será escutado. Entregue-se a Ele, a partir de si mesmo. Essa deve ser a busca da nossa felicidade". Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 33, 2, 8

A caminhada construída sobre

essa premissa, não apenas nos faz encontrar Deus, mas também nos ajuda a entender os motivos que nos leva ao compromisso de modificarmos aspectos da nossa vida com o intuito de sermos pessoas melhores. Os trabalhos feitos sobre nós mesmos, os nossos desejos, as nossas vontades e os nossos afetos são sinais de que avançamos pela história sobre a égide da pátria celeste, nosso derradeiro local. "Trabalhemos de modo que a cada dia avancemos até Deus. Se formos postos a prova, não tenhamos medo. Em Deus pomos a nossa esperança. Somos cristãos e nossa pátria não está aqui. Como bons filhos, caminhemos até a pátria, para que nossa caminhada mereca a aprovação e nos leve à meta." Sermão de Santo Agostinho 16 A, 13.

"... cada vez que voltamos para dentro de nós, e conseguimos ouvir os ecos da palavra de Deus em nossa história, pessoal e social, entendemos que a caminhada deve produzir em nós certa transformação como seres humanos."

Assim sendo, cada vez que nos voltamos para dentro de nós, e conseguimos ouvir os ecos da palavra de Deus em nossa história, pessoal e social, entendemos que a caminhada deve produzir em nós certa transformação como seres humanos. Convivendo uns com os outros, devemos nos entender seres perfectíveis e não perfeitos. Ou seja, somos chamados a um processo que nos ajuda a crescer, sabendo que o fim do processo

se encontra na razão que nos faz caminhar, buscar e avançar ao longo da vida: o amor de Deus e o seu projeto de salvação. "Aqui ninguém é perfeito, e devemos perceber que é impossível ser perfeito nessa realidade humana. Portanto, sua aspiração nesta vida deve ser esta: buscar sempre fazer o melhor possível, o que tem que se fazer, de modo que se possa conseguir a perfeição. Não se canse de colocar-se à prova, porque sempre temos algo para melhorar." Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 38,14

palavras Deixemos as Agostinho de Hipona ressoar dentro de nós, ao final de mais uma etapa de nossa história. "Não nos esqueçamos que, juntos, recorremos ao mesmo caminho. Se caminhamos com lentidão, nos precederão. Por isso, não nos coloquemos invejosos, mas busquemos aos que podem nos acompanhar. Porém, se sente que pode caminhar com rapidez, faça-o de forma veloz. A meta é uma só, por isso apressuremos e caminhemos sempre, mesmo devagar, apertemos sempre os nossos passos." Comentário de Santo Agostinho ao Salmo 306b, 2.

Esse é o nosso destino. Essa é a nossa verdade que nos comove: juntos construímos uma nova história. Os passos que damos, lentos ou rápidos, apenas marcam a caminhada. Porém, o cumprimento dela é inevitável. Que a nossa percepção temporal - de fim e início de cada ano - nos faça entender que, ao fecharmos mais um ciclo na vida, devemos continuar a busca que nos faz avançar: o Deus na história da humanidade. Caminhar e buscar: esses são verbos que nos fazem avançar para um novo ano que desponta para nós, sempre, rumo a Deus.

Frei Arthur Vianna Ferreira, OSA freiarthur@ymail.com

### I CAPÍTULO PROVINCIAL



O I Capítulo Provincial da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil foi realizado entre os dias 9 e 12 de dezembro, em Belo Horizonte. Durante o evento, presidido pelo Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho, Frei Alejandro Moral Antón, OSA, foi formalizada a instituição da Província, criada a partir da elevação do Vicariato Nossa Senhora da Consolação, presente no Brasil há 90 anos.

O Vicariato foi elevado à categoria de Província no dia 16 de setembro, durante o 186º Capítulo Geral da Ordem de Santo Agostinho, em Roma.

O evento reuniu os 35 freis da Província e contou com a participação do Assistente Geral da Ordem de Santo Agostinho para a América Latina, Frei Alexander Lam, OSA e o ex-provincial da Província Matritense, da Espanha, Frei Carlos José Sánchez, OSA.

Durante o Capítulo tivemos a eleição do Prior Provincial, dos Conselheiros Provinciais, do Secretário e do Ecônomo. Também houve a Profissão Solene dos freis Maksuel Gomes e Davidson Bertuce; a renovação dos votos dos freis Álefe Oliveira, Felipe Barbosa, Rivandro Nascimento, Thales Ryan e Eberson Naves; e Missa solene na Paróquia Cristo Redentor, em Ação de Graças pela criação da Província.

# PRIOR GERAL VISITA A CÚRIA PROVINCIAL

O Frei Alejandro Moral Antón e o Assistente Geral para a América Latina, Frei Alexander Lam, estiveram na Cúria Provincial e a sede da Sociedade Inteligência e Coração (SIC), na manhã de segunda-feira, dia 9 de dezembro. A visita foi acompanhada pelo Prior Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA. Frei Alejandro visitou as instalações da Província e, em seguida, participou de reunião na sede da SIC.



Frei Alejandro foi recebido pelo Prior Provincial, frei Luiz Antônio Pinheiro



Frei Eustáquio Frei Luiz Antônio, Frei Paulinho, Frei Alejandro Moral, Frei Alexsander Lam e Márcio Horta.

### **ABERTURA DO 1º CAPÍTULO PROVINCIAL**

O primeiro dia do Capítulo Provincial , dia 9 de dezembro, foi um momento especial de encontro para os religiosos agostinianos. A sessão de abertura foi conduzida pelo Prior Geral, Frei Alejandro, junto com o Prior Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro, o Frei Carlos José Sánchez, ex-prior da Província Matritense, da Espanha; e o Assistente Geral para a América Latina, Frei Alexander Lam.

Diante de familiares e amigos os Freis Maksuel Gomes e Davidson Bertuce professaram os votos solenes durante a Missa do Espírito Santo. Após a profissão dos votos, os pais receberam do Prior Geral o Diploma de Afiliação à Ordem de Santo Agostinho, como forma de agradecimento.

Os freis Álefe Oliveira, Felipe Barbosa, Rivandro Nascimento, Thales Ryan e Eberson Naves renovaram os votos na Ordem durante a Missa.



Frei Alexsander Lam e Frei Alejandro Moral Antón

### FREI LUIZ ANTÔNIO É ELEITO PRIOR PROVINCIAL

Durante a programação do dia 10 de dezembro, o Frei Luiz Antônio Pinheiro foi eleito Prior Provincial. A eleição foi definida na primeira votação, com a maioria dos votos favoráveis.

FreiLuiz Antônio esteve à frente do Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação do Brasil, como Vicário. Com a elevação do Vicariato à categoria de Província foi convocado o Capítulo Provincial e nova eleição para Provincial, conselheiros, secretário e ecônomo.



Frei Luiz Antônio e Frei Rodrigo Antônio de Jesus

### ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO PROVINCIAL

Na manhã de terça-feira, 11 de dezembro, foi realizada a votação para eleger o novo Conselho Provincial, o Secretário e o Ecônomo da Província. Foram eleitos:

#### **Conselho Provincial:**

 1º Conselheiro - Frei Paulo Santos Gonçalves
2º Conselheiro - Frei Márcio Antônio Vidal de Negreiros

3º Conselheiro - Frei Eustáquio Alves Goveia 4º Conselheiro - Frei Jeferson Felipe da Silva Cruz Ecônomo: Frei Eustáquio Alves Goveia Secretário: Frei Jeferson Felipe da Silva Cruz



# PRIOR GERAL PRESIDE MISSA DE INSTITUIÇÃO DA NOVA PROVÍNCIA

Presidida pelo Frei Alejandro, no dia 11 de dezembro, na Paróquia Cristo Redentor, no Barreiro, a missa foi concelebrada pelos freis Carlos José Sánchez, Alexsander Lam, Luiz Antônio Pinheiro e Rodrigo Antônio de Jesus.

Em sua homilia, o Frei Alejandro deu graças pela nova Província, e falou sobre a importância da vida em comunhão, da fraternidade e de se cuidar dos irmãos e das coisas mais importantes do dia a dia das comunidades.

O Frei Luiz Antônio ressaltou a história dos primeiros freis agostinianos que chegaram ao Brasil vindos da Província Matritense - Mosteiro do Escorial, da Espanha entre 1929 e 1931 e convidou os freis Alejandro e Carlos José Sánchez para inaugurar o painel feito pelo artista plástico Sérgio Vaz em homenagem aos 29 frades agostinianos pioneiros - "Uma lembrança singela como um álbum de família para recordar e mostrar gratidão aos pioneiros que aqui estiveram e que hoje estão na casa do Pai", disse o Frei Luiz Antônio.



# Especial: Somos Província

























# Especial: Somos Província

























Veja mais fotos no www.flickr.com/photos/vicariato\_agostiniano

### **JORNADA AGOSTINIANA DA JUVENTUDE**

Cerca de 250 jovens participaram da Jornada Agostiniana da Juventude, em Belo Horizonte



Vivenciar a experiência de ir ao encontro do outro, sair de si mesmo e de se doar. Encontrar a Cidade de Deus na cidade dos homens. Com esse propósito, cerca de 250 jovens dos Centros educativos (Colégios e Obras Sociais), Paróquias e Casas de formação

agostinianas de diferentes regiões do Brasil, participaram da 5ª Jornada Agostiniana da Juventude (JAJ), de 27 a 29 de setembro, no Colégio Santo Agostinho – Unidade Belo Horizonte (MG).

Organizado pelo Secretariado

de Animação Vocacional e Juvenil (SAVJ) da Província, o evento teve uma programação especial voltada para despertar o protagonismo das juventudes, com momentos de oração, partilhas, reflexões convivência, troca de experiências e missão urbana.

# PAPA CONCEDE BÊNÇÃO APOSTÓLICA À PROVÍNCIA AGOSTINIANA NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DO BRASIL

Por ocasião do 186º Capítulo Geral da Ordem de Santo Agostinho, realizado em Roma, em setembro, o Papa Francisco concedeu a Bênção Apostólica à Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. A mensagem foi entregue ao Vicário Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA.

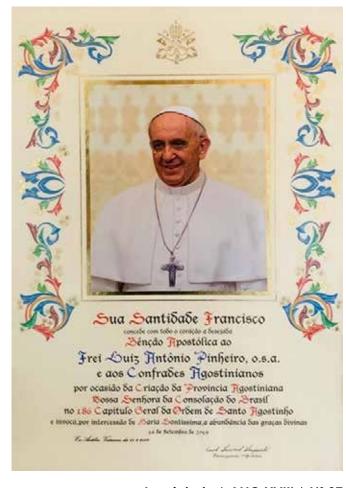
Em seu discurso aos Agostinianos participantes do Capítulo Geral, o Papa abençoou a Ordem de Santo Agostinho e todos os capitulares dizendo:

"Que Maria, mãe de Jesus e figura luminosa da Igreja, vos acompanhe e proteja sempre. Abençoo-vos de coração e vos peço, por favor, que rezem por mim. Obrigado".

A Bênção Apostólica foi especialmente concedida à Nova Província, criada a partir do Vicariato Nossa Senhora da Consolação que, com 90 anos de presença no Brasil foi elevado à Província em uma decisão aprovada em votação, dia 16 de setembro de 2019, durante o Capítulo Geral.

"Sua Santidade, Francisco, concede com todo o coração a desejada Bênção Apostólica ao Frei Luiz Antônio Pinheiro, OSA, e aos Confrades Agostinianos por ocasião da criação da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil no 186º Capítulo Geral da Ordem de Santo Agostinho e invoca, por intercessão de Maria Santíssima, a abundância das graças divinas.

16 de setembro de 2019



# ENCONTRO DE PLANEJAMENTO DA EQUIPE DE ANIMAÇÃO JUVENIL

Representantes dos centros educativos e paróquias da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil participaram do primeiro Encontro de Planejamento da Equipe de Animação Juvenil - EPEAJ 2019, realizado pelo Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil nos dias 1º e 2 de novembro, na Fraternidade Santa Mônica, em Belo Horizonte.

O encontro, que reuniu 16 representantes, tem como objetivos promover a articulação da equipe de animação juvenil, definir as linhas de ação eprojetos da Pastoral Agostiniana da Juventude, e a elaboração do calendário 2020. Na sexta-feira, dia 1°, a equipe foi recebida com um jantar de confraternização. No sábado pela manhã, o Vicário Provincial, Frei Luiz Antônio Pinheiro, celebrou a Missa de abertura das atividades.



# ENCONTRO VOCACIONAL AGOSTINIANO NACIONAL REFLETE SOBRE A ECLESIALIDADE DA VOCAÇÃO

Realizado pelo Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil, de 14 a 17 de novembro, em Belo Horizonte (MG), o encontro teve como eixo de reflexão a eclesialidade da vocação - Como a vocação nasce, se sustenta e está a serviço da comunidade.

Com o tema "Ide e anunciai - Viver em comunidade é a nossa missão", e programação com diversas atividades, reflexões, oração, partilhas e trabalhos em grupos, o evento contou com a participação de 19 jovens de diversos estados do Brasil.

Na palestra de abertura, o Frei Tailer Douglas falou sobre a importância da busca e da inquietude para o discernimento vocacional; sobre os desafios da convivência em comunidade; e sobre a percepção do chamado de Deus na vida de cada um.

Sobre os encontros vocacionais agostinianos, o Prior Provincial, Frei



Luiz Antônio Pinheiro, disse que são oportunidades de discernimento sobre o chamado de Deus para nossa vida. "Um dos temas fundamentais é que Deus é quem chama. Ele nos dá muitos sinais para percebermos isso. É um processo, uma caminhada que fazemos em comunidade de fé que é a igreja. É dentro da Igreja que se confirma

a nossa vocação. E a partir daí nós vamos descobrindo o que Deus vai pedindo de nós a cada dia da nossa vida.", Ressaltou o Frei Luiz Antônio.

Também participam da organização do evento, os freis Felipe Barbosa, Leandro Santos de Carvalho, Anderson Domingues e Danilo Gomes.



# Assessoria Psicovocacional: oferecer oportunidades para que cada um cresça enquanto indivíduo



Wilma Perini

0 psicóloga oiogp da Wilma Perini no processo de acompanhamento vocacional Secretaria de Animação Vocacional Juvenil е da Província vai além da Assessoria Psicovocacional que ela desenvolve há 14 anos. Profissional exemplar, pessoa amorosa e sensível, ela lança um olhar fraterno para cada um dos jovens participa dos encontros vocacionais e neles identifica, além dos resultados dos testes psicológicos aplicados, o potencial que cada um tem, valorizando o que há de melhor para auxiliá-los na caminhada vocacional.

Natural de Campinas, mãe de três filhos, Wilma é psicóloga, especialista em Educação e Psicologia Clínica. Formou-se em São Paulo e, depois de casada, mudou-se para Bragança Paulista, em 1989, onde começou a trabalhar com orientação profissional de jovens em uma escola católica.

"Pra mim, a importância da Assessoria Psicovocacional é no sentido de dar qualidade de vida e mostrar caminhos para aqueles que nos procuram, independente de virem a fazer parte do processo de formação dentro da Ordem.

"A pessoa que faz o processo conosco sai fortalecida, confiante, conhecendo-se melhor para, assim, poder discernir os caminhos que deseja seguir, mesmo que não seja conosco"

Então, dentro de toda a dinâmica do processo de avaliação, consideramos o indivíduo como um todo, com suas possibilidades, suas fragilidades e seus pontos fortes. A pessoa que faz o processo conosco sai fortalecida, confiante, conhecendo-se melhor para, assim, poder discernir os caminhos que deseja seguir, mesmo que não seja conosco", ressalta Wilma.

Wilma ressaltou ainda que o discernimento vocacional mexe muito com a estrutura de cada um. É um processo individual, que precisa ser bem trabalhado. Pois sair de si mesmo para um estilo de vida comunitária não é uma escolha fácil, ainda mais no mundo de hoje. É uma escolha que muda muito a vida em um contexto especial de sair da zona de conforto, de deixar as coisas materiais. "A caminhada que se faz dentro da comunidade é algo singular e muito importante para o processo como um todo. Afinal, lidar com o novo não é fácil."

A Assessoria Psicovocacional desenvolvida na Província é um trabalho inovador, criado a partir de testes adaptados da área administrativa. A avaliação psicológica não é o único critério. Todo o contexto de vida do vocacionado é levado em conta. Também faz parte do processo a convivência em grupo durante os encontros e o acompanhamento em suas comunidades de origem.

"Avaliar a pessoa como um todo e dar a ela as oportunidades para crescer enquanto indivíduo fazem parte do nosso trabalho", ressalta Wilma.

Agradecemos à Wilma pela dedicação e amizade.





uma leitura teológica do mago cinzento de "O Senhor dos Anéis"

Desde a infância eu sempre fui fascinado por contos e histórias de fadas. Sejam as ricas histórias do folclore brasileiro ou as profundas e honrosas histórias cavaleirescas da literatura estrangeira, todas elas me faziam desejar me tornar o herói que eu tanto admirava nas histórias. Com isso, fui percebendo que os contos e histórias possuem o poder de nos lançar a reflexões e desejos de mudança, de nos fazer desejar sermos mais honrosos, bondosos, justos. De sermos tão heroicos quanto os personagens que respeitamos tanto.

Quando conheci "O Senhor dos Anéis", fiquei apaixonado, pois, além da magia e das virtudes do folclore cavaleiresco, o texto carregava em si os valores da fé cristã. O livro reunia o sagrado da fé cristã e o sagrado dos contos e histórias de maneira magistral e me fazia rezar junto às fadas, ser justo pelo exemplo de nobres anões, humilde como os bondosos Hobbits e profeta como o misterioso mago Gandalf. Era o casamento que eu ansiava, da fé cristã, da qual me amamentei desde o seio da minha mãe e das histórias de fadas, que me faziam enxergar com mais destreza a beleza e o mistério do mundo.

Assim, inspirado pelo Concílio Vaticano II que na Constituição Pastoral Gaudium et Spes convida a lareja a valorizar e dialogar com as novas ciências e com a arte a fim de crescerem nas reflexões acerca do homem<sup>1</sup>, o presente trabalho busca lançar um olhar carinhoso sobre a obra de Tolkien, especial sobre o mago em Gandalf, buscando cinzento encontrar a riqueza teológica e antropológica que está presente na obra.

Para salientar a multiplicidade da riqueza da obra, buscamos realizar um diálogo entre literatura, psicologia analítica (desde o aspecto mitológico) e teologia e, percebemos, que o mago Gandalf é um exemplo de herói e se torna um exemplo espiritual e uma motivação psicológica à medida que supera tentações e se doa em favor de um ideal. Também percebemos que a Jornada de Gandalf se assemelha à jornada de Cristo e, assim, o mago cinzento nos fala de Cristo através de sua missão e exemplo.

O trabalho está organizado em três capítulos, sendo que, no primeiro apresentamos uma breve biografia de J.R.R.Tolkien juntamente com as principais características das suas obras. No segundo capítulo, realizamos um estudo da jornada de Gandalf desde a teoria da Jornada do de Herói Joseph Campbell, buscando salientar em que o exemplo do mago nos serve de inspiração para as nossas próprias jornadas. E no terceiro capítulo, apresentamos um estudo comparativo buscando perceber o que Gandalf nos ensina de Cristo e dos valores cristãos.

Por fim, uma vez que a obra de Tolkien é muito conhecida no meio juvenil e até adulto, pensamos elaborado uma propícia reflexão que nos abre um leque para a evangelização através da literatura. Acreditamos que a partir de uma leitura teológica do mago cinzento é possível falar de Deus e da nossa missão enquanto discípulos, aquecendo os corações em um mundo que

Frei Maksuel Gomes Costa, OSA

GAUDIUM ET SPES: In: CONCÍLIO VATICANO II. Compêndio do Vaticano II: constituições, decretos e declarações, p. 214. TOLKIEN, J.R.R. O Senhor dos Anéis. Vol. único. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 1149.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> TOLKIEN, J.R.R. O Senhor dos Anéis. Vol. único. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 1149.



#### próximos aniversariantes



### AGOSTINHO – O HOMEM, O PASTOR, O MÍSTICO

### Frei Agostino Trapè, OSA

Considerada a mais completa biografia de Santo Agostinho, este livro, obra prima do Frei Agostino Trapè, OSA, apresenta o Bispo de Hipona sob três aspectos da sua rica personalidade: homem, pastor e

místico. Um homem, nobre e sincero, que contesta altivamente a fé católica e a reencontra depois de um longo tormento interior; um pastor, que teme o ministério pastoral e o aceita contra sua própria vontade, mas que o exerce, depois, com dedicação absoluta; um místico, que aos exercícios ascéticos acrescenta a ascese da contemplação, e às vibrações do amor, as intuições luminosas da verdade.

"O verdadeiro Agostinho pode ajudar-nos ainda, e muito, a conhecer a nós mesmos e a Deus, a compreender nossos problemas, não diferentes dos dele, a iluminá-los, a resolvê-los. Para quem tem a fé cristã, ele oferece, do alto de sua síntese grandiosa, a alegria de contemplar sua profundidade, sua continuidade, sua eficácia; para quem não a tem, sabe dizer palavras humanas capazes de revelar o homem ao homem, mostrando sua natural dignidade, suas aspirações, suas esperanças."

"A quem queira conhecer de perto Santo Agostinho e darse conta de sua perene atualidade, eu não saberia aconselhar um instrumento mais idôneo do que este livro". Cardeal Michelle Pellegrino.

### agenda



#### **JANEIRO**

- Ordenação Presbiteral do **Frei Renato de Freitas**, OSA, em Limoeiro (PE).
- Ordenação Presbiteral do **Frei Gilberto Feitosa**, OSA, em Passira (PE).
- 1ª Profissão dos noviços Fr. Eduardo José de Oliveira, Fr. Walter R. Rodrigues da Silva, Fr. José Flavio Cassiano dos Santos e Fr. Caio Filipe de L. Pereira, em Lima, no Peru.

#### **FEVEREIRO**

22 a 24 Encontro de Integração dos formandos e formadores.

### **MARÇO**

- 4 Reunião de Priores.
- 5 Reunião de Ecônomos.
- 9 Reunião Conselho Representantes Institucionais, BH.
- 18 Reunião de Párocos.
- 23 a 27 Retiro Provincial (local a definir)
- 28 e 29 Convivência Vocacional (Fraternidades Santo Tomás de Vilanova e Santo Dias

#### **JANEIRO**

- 10 Frei Álefe Lucas Vieira Oliveira
- 11 Frei Leandro Santos de Carvalho
- 23 Frei Paulo Fernando Massolini
- 29 Frei Walter Ricardo Rother

#### **FEVEREIRO**

- 04 Frei Haroldo Moreira Filho
- 09 Frei Alexandre Escame Pereira
- 18 Frei Félix Valenzuela Cervera
- 27 Frei José Rodríguez Álvarez

#### **MARÇO**

06 – Frei Felipe dos Santos Barbosa



# SIGA O NOSSO PERFIL NAS REDES SOCIAIS!

☑ f /@provinciadaconsolacao

# Inquietude

### ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Para receber o nosso jornal envie seu nome, endereço e contato para o e-mail comunicacao@agostinianos.com.br ou por correio, para: Província Nossa Senhora da Consolação do Brasil Rua Mato Grosso, 936 - 1º andar - Bairro Santo Agostinho - CEP 30190-085 - Belo

Horizonte/MG.

JORNAL INQUIETUDE – PUBLICAÇÃO DA PROVÍNCIA AGOSTINIANA NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO DO BRASIL

Rua Mato Grosso, 936 – 1° andar – Ŝanto Agostinho - CEP 30190-085 – Belo Horizonte/MG **Tel.:** (31) 2125-6824 / 2125-6879 (Comunicação) **E-mail:** comunicação@agostinianos.org.br | **Impressão:** Gráfica Completa | **Tiragem:** 1500 exemplares | **Redação:** Comunicação e Marketing Provincial. **Colaboradores:** Fr. Luiz Antônio Pinheiro; Fr. Arthur Vianna Ferreira; Frei Maksuel Gomes; Fr. Tailer Douglas Ferreira. **Fotos:** Frei Márcio Vidal; Frei Agenor Chiarinelli; Bruno Lavorato; Diego Garcia.